INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia		**Hora**	**Intenções**
28	Seg	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Olívia Fernandes da Silva Couto (aniv.) e sobrinho; Domingos Pires Martins Branco; João Fernandes e esposa
29	Ter	18	Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhados; Augusto Rodrigues Araújo; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa e marido; Maria Irene Pequito de Carvalho; Maria das Dores Puga
30	Qua	18	José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba e Manuel Melo; Júlio César Moura; Joaquim Pereira Dantas e sogros; António Gomes Moreira Rego, pais, sogros e irmão Domingos; Martinho Dias e esposa
31	Qui	18	Carminda Sá Barbosa (aniv.); Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Manuel de Lima Rodrigues, filho, esposa e genro; Maria das Dores Puga
1	Sex	9	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração; Familiares falecidos de Amadeu Pereira; Manuel Luís Felgueiras, sogros e pais; Amândio Martins de Sá Amorim; Pais e irmãos de Cecília Ribeiro; Vicente Soares; José Rodrigues dos Santos, esposa e filho; Mário Manuel Lindo da Cruz; Manuel Nunes Ferreira; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Intenções da Casa do Reguinho; Manuel Rodrigues Montes; António José Rodrigues da Cunha; Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba; Joaquina da Conceição Sousa e marido; Alberto Joaquim Bastos; Genro de Manuel Machado; Manuel Pernil Dias Pinheiro; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Manuel Barbosa Magalhães
		15	Todos os Fiéis Defuntos
2	Sáb	10	Todos os Falecidos da Confraria das Almas
		18	Domingos Rodrigues Durães, esposa, filhos e bisneto; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Vicente Soares, sogros e cunhados; Albina Rodrigues da Silva (aniv.); Luís Palhares Viana e pais; Alice Araújo Alves; Carlos Alberto Dinis Pacheco e pais; Padre João Cardoso de Oliveira; Pais, irmãos e cunhados de Rosalina Rodrigues; José Maria Vieira Barbosa, esposa e filho; Manuel de Sousa Alves; Almas do Purgatório; Palmira Pires do Rego e marido
3	Dom	9	Intenções da Casa do Morais; Manuel Oliveira Lancha e sogros; António Domingos Fernandes Silva; Rosa Pires Moreira Lopes (aniv.); Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Rosa Dantas Antunes e filho; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Rosa Alves Maciel e marido; Intenções da Casa do Veloso; José António da Silva e esposa; Aurora Fernandes

PARÓQUIA VIVA

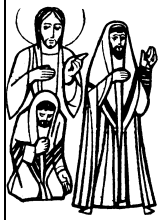


N.º 360 – 27/10/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

30.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse a seguinte parábola: "Dois homens subiram ao templo para orar … O fariseu, de pé … O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu … este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado".» (Evangelho)

Vaticano: Papa rejeita ideia de Igreja «fortaleza» e pede portas «sempre abertas» a todos

O Papa disse esta quarta-feira no Vaticano que a Igreja Católica deve ser uma "tenda" de portas abertas, que se alarga para dar espaço a todos.

"A Igreja não é uma fortaleza, mas uma tenda, capaz de alargar o seu espaço, para que todos entrem, para dar acesso a todos. A Igreja ou é em saída ou não é Igreja", advertiu, na audiência pública semanal.

"É uma Igreja com as portas abertas, sempre de portas abertas", acrescentou, perante milhares de peregrinos e visitantes reunidos na Praça de São Pedro.

A intervenção evocou a experiência das primeiras comunidades cristãs, relatadas no livro bíblico dos Atos dos Apóstolos, quando o anúncio de Jesus saiu do âmbito do mundo judaico e se estendeu aos "pagãos".

"Esta novidade de abertura desencadeou uma controvérsia: alguns judeus afirmavam a necessidade da circuncisão para a salvação", recordou Francisco.

Perante uma questão teológica "muito delicada", indicou o Papa, os primeiros discípulos encontraram "um caminho comum", após o debate, em Jerusalém.

"O método eclesial para a resolução de conflitos baseia-se sobre o diálogo, feito de escuta atenta e paciente, e no discernimento, cumprido à luz do Espírito", acrescentou.

A poucos dias do encerramento do primeiro Sínodo especial para a Amazónia (6-27 de outubro), Francisco sustentou que "a sinodalidade é o método eclesial para refletir e debater".

"Peço ao Senhor que reforce em nós e em todos os cristãos, especialmente nos bispos e presbíteros, o desejo e a responsabilidade pela comunhão, o diálogo e o encontro com todos os irmãos, sem exceção, para manifestar a fecundidade da Igreja, chamada a ser mãe feliz de muitos filhos", declarou.

No final da audiência geral, o Papa saudou os diversos grupos oriundos de Portugal e do Brasil.

"Possa a vossa peregrinação a Roma ajudar-vos a estar prontos a fazer parte da Igreja em saída, dando um testemunho alegre do Evangelho e do amor de Deus por todos os seus filhos. A Virgem Santa vos guie e proteja", desejou.

In Ecclesia, 23.10.2019

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir. 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18)

2.ª Leitura: 2 Tim. 4, 6-8.16-18

Evangelho: Lc. 18, 9-14

- A verdadeira oração -

Se há algumas pessoas que dizem rezarem muito, a maior parte de nós reconhece facilmente que não reza o suficiente ou que reza pouco. No entanto, na oração o mais importante não é a quantidade, mas sim a qualidade!

Com efeito, a probabilidade de, em qualquer livro de espiritualidade – seja de que religião for – encontrarmos mais páginas dedicadas ao tema da oração do que nos Evangelhos é bem elevada. E se passarmos para o número de orações aí apresentadas, a probabilidade é ainda maior! Apesar disso, o ensinamento dos quatro evangelhos sobre este tema é riquíssimo e fundamental.

Jesus fala-nos de uma oração 'pagã', baseada na quantidade de palavras e de orações longamente 'bichanadas'. Fala-nos da oração 'farisaica', feita de peito aberto, como que querendo impor-se a Deus, já que se julga muito acima dos outros. Os evangelistas falam-nos até do desejo dos discípulos de Jesus em poderem impressionar os outros com orações novas.

Mas a oração, feita ao jeito de Jesus, é diferente e nova, mas por outros motivos. Antes de mais, porque é feita a um Deus que "sabe do que precisais antes de vós Lho pedirdes" (Mt. 6, 8) e que vela por nós mais que o melhor dos pais; porque sabemos que "a oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino". Este estilo de oração está exemplificado no publicano do evangelho deste domingo, que "desceu justificado para sua casa", não sucedendo outro tanto com o fariseu.

"Rezar sempre, sem desanimar" não significa, pois, estarmos sempre a bombardear Deus com os nossos pedidos, sempre de mãos postas ou desfiando terços atrás de terços, mas, sim, que precisamos de continuamente sintonizar o nosso coração com o coração de Deus e de acertar pelo d'Ele o nosso passo, para sermos realmente filhos seus.

De facto, na verdadeira oração pedimos sobretudo "a graça de consagrarmos sempre ao serviço de Deus e dos irmãos a dedicação da nossa vontade e a sinceridade do nosso coração" – assim rezávamos ao longo da semana que agora terminou. É esse o testemunho que nos dá S. Paulo, na segunda leitura, ao afirmar que combateu o "bom combate", porque o Senhor esteve sempre a seu lado e lhe deu "força para que a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada".

Santo Agostinho, na sua famosa Carta a Proba, escreveu que "a própria Vida verdadeira nos ensinou a orar; mas não nos ensinou que devíamos pronunciar muitas palavras, como se fôssemos tanto mais facilmente atendidos quanto mais loquazes nos mostrássemos, porque na oração, como diz o próprio Senhor, dirigimo-nos Àquele que sabe perfeitamente o que nos é necessário, mesmo antes de Lho pedirmos.

Assim, havemos de orar na fé, esperança e caridade, exercitando continuamente a nossa vontade. Mas devemos orar também com palavras em certas horas e circunstâncias, para nos estimularmos a nós mesmos por meio destes sinais exteriores e, tomando consciência do próprio progresso que fazemos nestas santas aspirações, nos animarmos a fortalecê-las cada vez mais. Quanto mais ardente for o afeto, tanto maior será o efeito".

Por isso, mais que nos preocuparmos com a quantidade de orações que diariamente fazemos, avaliemos a influência que elas têm no falar, no sentir, no reagir, na forma como nos relacionamos com os outros – os de casa e os de fora. É por aí que podemos verdadeiramente medir a temperatura da nossa oração!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Hora oficial de inverno: Deste sábado para domingo, às 2 horas da manhã de domingo, dia 27, entra em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não esquecer que, nesta noite, todos os relógios têm de ser atrasados 1 hora.

Carta Pastoral será tema da Escola do MCC: Nesta segunda-feira, dia 28, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, o nosso Bispo D. Anacleto falará da sua Carta Pastoral "Somos Igreja que Acolhe" aos Cursilhistas e a outras pessoas que aceitarem o convite a participar. Entrada gratuita e aberta a todos. Participe!

Semana da Diocese: Decorre esta semana a "Semana da Diocese", como é habitual na semana que inclui o dia aniversário da sua criação, em 3 de novembro de 1977, pelo Papa S. Paulo VI.

O programa inclui: a Peregrinação Diocesana a Fátima neste domingo, dia 27; a Assembleia Diocesana do Clero, na próxima terça-feira, dia 29, no santuário da Sr.ª da Peneda; e a Concelebração Eucarística com Ofertório solene em favor da Diocese, no próximo domingo, dia 3, às 15,30 h., na Sé de Viana.

Solenidade de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos: Na próxima sexta-feira, dia 1 de novembro, celebra-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos, com obrigação de cumprimento de preceito dominical. Por isso, a Missa será às 9 h., hora habitual do domingo, sendo também vespertina da Solenidade a Missa de quinta-feira.

No próximo sábado, dia 2, celebra-se a Comemoração dos Fiéis Defuntos, equivalente a uma Memória Litúrgica. Por isso, não tem Missa vespertina, pelo que a Missa das 15 h., na sexta-feira, será ainda da Solenidade de Todos os Santos.

No final da Missa das 15 h. de sexta-feira, já haverá, como de costume, a romagem de oração ao cemitério, para rezar pelos entes queridos falecidos.

No sábado, às 10 h., será o "Jubileu das Almas", com Ofício de Defuntos e Missa por todos os Falecidos da Confraria das Almas, seguida de romagem de oração ao cemitério.

Ofertório Solene para a Diocese: O ofertório das Missas do próximo domingo, a vespertina de sábado e a de domingo, reverte para a nossa Diocese. À porta da igreja estarão envelopes da Diocese para levarem para casa e colocarem a vossa oferta, a entregar no ofertório das Missas. O produto desse Ofertório será entregue por um membro do CPAE no domingo à tarde, na Sé, no Ofertório Solene para a Diocese. Seja generoso(a)!

I Dia Diocesano da Música Litúrgica: Lembramos que o Secretariado Diocesano de Liturgia promove o I Dia Diocesano da Música Litúrgica, no próximo domingo, dia 3. Será um dia formativo para todos os grupos corais da Diocese. Inscrições gratuitas até 1 de novembro na Cúria Diocesana ou então através do e-mail do Secretariado Diocesano da Liturgia: liturgiaviana@gmail.com.

Reunião pública do Centro Social: À semelhança dos anos anteriores, a Direção do nosso Centro Social convoca toda a população areosense para um reunião pública, a realizar deste sábado a quinze dias, no dia 9 de novembro, às 15 h., no salão paroquial. Nesta reunião serão apresentadas as contas do Centro Social e as perspetivas da abertura do Centro de Dia e da construção do Lar, bem como o andamento do processo do empréstimo necessário para a sua concretização. A reunião é aberta a toda a gente. Participe!

Contas da Festa da Sr.ª de Vinha: A Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha apresentou contas da Festa deste ano 2019, que resumimos assim: Receita – 20.940,01 €; Despesa – 14.002,33 €; Saldo – 6.937,68 €. O saldo foi distribuído da seguinte forma: 500 € para aquisição de 2 barracas; 3.000 € para o Centro Social; 1.200 € para a Fábrica da Igreja; 2.237,68€ para a Comissão do próximo ano.

Em nome pessoal e de toda a comunidade, o pároco agradece à Comissão de Festas pelo trabalho realizado com grande dedicação e generosidade. E manifesta a sua alegria e gratidão por se disponibilizarem a continuar no próximo ano. Bem hajam!

Almoço-Convívio da Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha: No próximo dia 24 de novembro (domingo), às 13 h., no salão paroquial, haverá mais um almoço-convívio promovido pela Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha. Desta vez serão rojões à minhota, pedindo-se a comparticipação habitual de 10 €. Inscrições até dia 21 de novembro, na Sacristia, Biblioteca, Centro e Junta de Freguesia.

(Continua na pág. 4)